



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: Agronomia

Componente curricular: História da Agricultura

Fase: 2<sup>a</sup>

Ano/semestre: 2013/01

Número de créditos: 2

Carga horária – Hora aula: 30

Carga horária – Hora relógio: 25

Professor: Marcio de Medeiros Gonçalves

Atendimento ao Aluno: Quinta pela manhã, sala 02-05 Unidade Seminário.

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Formar Engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitáveis com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

**3. EMENTA**

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Modernização e suas consequências ambientais e sociais.

**4. OBJETIVOS**

**4.1. GERAL**

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas consequências.

**4.2. ESPECÍFICO**

Promover a compreensão da realidade social, econômica, técnica, cultural e política, em particular do meio rural da Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, visando integrar-se em suas transformações e contribuir como sujeito ativo no processo;

**5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS**

(apresenta o cronograma e o detalhamento dos conteúdos a serem trabalhados no desenvolvimento do componente, estabelecendo coerência entre ementa e objetivos)

	DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
--	---------------	----------

3	26/04/2013	Aula introdutória. Apresentação. Resgate da memória individual em relação a agricultura. Ênfase nos municípios de origem. Apresentação da ementa. Proposição dos temas para os trabalhos individuais. Introdução a História da Agricultura. Importância e valorização dos aspectos históricos. Importância da agricultura no desenvolvimento de processos socio culturais da humanidade.
3	03/05/2013	Sistemas agrários, dimensões sociais e econômica. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Evolução do homem e da agricultura na idade antiga. A agricultura no "Arco crescente" do oriente próximo. A agricultura no Oriente distante, o caso do arroz. Sociedades hidráulicas. Agricultura nas Américas. Evolução da agricultura e a capacidade de sustentar populações urbanas.
3	10/05/2013	Revolução agrícola e suas variáveis. A primeira revolução agrícola. A segunda revolução agrícola. Modelos e sistemas de produção da idade média
3	17/05/2013	Modernização e suas consequências sociais e ambientais. Terceira revolução agrícola. Revolução verde. Modernização e seus impactos.
	24/05/2013	Seminário estadual de Agroecologia
3	07/06/2013	Visita aos museus Municipais. História da colonização do Oeste Catarinense. A questão indígena. A questão cabocla. Balseiros.
2	14/06/2013	Avaliação NP1
3	21/06/2013	Aspectos Históricos da Agroecologia. REC. NP1.
3	28/06/2013	Viagem a Derrubadas – Parque Estadual do Turvo
2	05/07/2013	Debate dirigido, problematização de aspectos estudados na viagem. Avaliação dos relatos da viagem. Apresentação de trabalhos
2	12/07/2013	Apresentação de trabalhos. Temas a serem sorteados para serem apresentados nos dias mencionados. 1 ciência e tecnologia na agricultura. 2 O uso do fogo na agricultura 3 História do Cooperativismo 4 História da Agricultura nos EUA. 5 Aspectos históricos da cultura do tabaco 6 história da soja 7 história da macieira 8 porque estudar agricultura tradicional 9 tropeiros e cacau
2	19/07/2013	Apresentação de trabalhos
2	26/07/2013	Apresentação de trabalhos
2	02/08/2013	Apresentação de trabalhos

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas terão o objetivo de instrumentalizar tecnicamente os estudantes, a fim de dar condições teóricas para outras atividades. As aulas práticas servirão como espaço de reconhecimento dos referenciais teóricos e construção do conhecimento associado às observações dos fenômenos e paisagens naturais.

As visitas técnicas servirão de espaço multifunção pois serão abordados desde os conteúdos programados até as demandas espontâneas dos estudantes. Os seminários terão o objetivo de desenvolver nos estudantes as habilidade de comunicação interpessoal, introduzir o hábito da produção textual e desenvolver o potencial criativo.

Espera-se com isso que os estudantes, ao fim da disciplina, tenham condições teóricas/práticas de acessar e usufruir do conhecimento científico e popular associado à temática da História da Agricultura.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

A primeira avaliação (NP1) será realizada através de uma prova descritiva acerca do conteúdo ministrado nas aulas e visitas realizadas até o momento da prova.

A segunda nota (NP2) será fruto de três outras atividades. O relato da visita ao museu municipal. O relato da viagem a Derrubadas. E a apresentação seguindo o texto proposto.

1 – O relato da visita ao museu deve ser feito com base nos elementos vistos na visita. Traçar paralelos como conteúdo visto em aula.

A **apresentação do relato** (escrito) valerá 1/3 da nota (normas e qualidade do texto), 1/3 será dado a partir das **relações** da visita com o conteúdo visto em aula, e 1/3 será dado a **extrapolação** com base em outros materiais bibliográficos (proatividade, ir além da sala de aula e enriquecer o trabalho).

2 - O relato da visita a Derrubadas-RS, será avaliado da seguinte forma. 1/3 para a apresentação do relato (normas e qualidade do texto), 1/3 para a relação do que foi visto na viagem com os conteúdos vistos em sala de aula, e 1/3 para a extrapolação para além da sala de aula.

3 - A atividade baseada na apresentação do texto (textos sorteados aos grupos em sala de aula, disponíveis no Moodle) será avaliada da seguinte forma. 1/3 da nota será a qualidade da apresentação (avaliada a partir das imagens e textos projetadas/apresentadas, tempo de apresentação, clareza na apresentação, ordem, lógica, coerência, controle do público, utilização de elementos de comunicação). 1/3 com base no enriquecimento do debate com base no texto (extrapolação para o além texto e formulação de ideário próprio a partir do texto). Aos estudantes não será cobrada a concordância com o texto, será valorizada a argumentação em relação aos posicionamentos emitidos com base no tema proposto pelo texto.

**NORMAS – será utilizada as normas gerais contidas na ABNT. Como estas normas são muitas vezes indisponíveis, será utilizada a versão sistematizada da Universidade Federal de Pelotas. Disponível no moodle ou no site da própria.**

**Os trabalhos escritos deverão conter CAPA, INTRODUÇÃO, DESENVOLVIMENTO, CONCLUSÃO, REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICA. Poderão ser entregues sem capa plástica ou similar, grampeadas ou com clip para papel.**

## **8. REFERÊNCIAS BÁSICA**

GOODMAN, David.; SORJ, Bernardo.; WILKINSON, John. Da lavoura às biotecnologias: Agricultura e indústria no sistema internacional. Rio de Janeiro: Editora CAMPUS, 1990.

MAZOYER, M.; ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

PLOEG, Jan Douwe Van Der. Camponeses e Impérios Agroalimentares: lutas por autonomia e sustentabilidade na era da globalização. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.

SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

## **9. COMPLEMENTAR**

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão. Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992.

BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais: Ejidos - Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

CAMARGO, Aspásia. A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964). In: FAUSTO, Boris. HGCB. 2. ed. São Paulo: Difel, 1983. Tomo 3. v. 3.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: Hucitec, 1981.

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, n. 21, fev. 1993. p. 68-89.

LINHARES, Maria Yedda; SILVA, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo: EDUSP, 2000.

MOTTA, Márcia (Org.). Dicionário da Terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.